



Unidade pastoral

Nº 529 - I Série - Domingo III do Advento - Ano A - Salt. III - 11 de Dezembro de 2022



Caminhos
da Palavra

És Tu?

João Baptista estava na prisão, mais livre do que nunca. A Verdade que não passa conduz a cadeias tenebrosas quem vive na mentira e correntes luminosas quem se deixa libertar pelo único Redentor.

João ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo; aquelas que só Ele poderia realizar: «os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres». Como ficar indiferente a estas maravilhas? E como não temer a obstinação de rejeitar a fé em Cristo, Deus e homem verdadeiro, cujas obras manifestam luminosamente a própria identidade: «bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim ocasião de escândalo».

Não devemos procurar outro.

Pe. António Figueira



BEATA ALBERTINA
BERKENBROCK



leituras

12, Segunda-Feira da semana III

Num 24, 2-7. 15-17a | Sal 24 (25)

Mt 21, 23-27

13, Terça-Feira da semana III

S. Luzia, virgem e mártir – MO

Sof 3, 1-2. 9-13 | Sal 33 (34) | Mt 21, 28-32

14, Quarta-Feira da semana III

S. João da Cruz,

presbítero e doutor da Igreja – MO

Is 45, 6b-8. 21b-25 | Sal 84 (85) | Lc 7, 19-23

15, Quinta-Feira da semana III

Is 54, 1-10 | Sal 29 (30) | Lc 7, 24-30

16, Sexta-Feira da semana III

Is 56, 1-3a. 6-8 | Sal 66 (67) | Jo 5, 33-36

17, Sábado da semana III

Gen 49, 2. 8-10 | Sal 71 (72) | Mt 1, 1-17

18, Domingo IV do Advento - Ano A

Is 7, 10-14 | Sal 23 (24) | Rom 1, 1-7

Mt 1, 18-24

DOMINGO DA ALEGRIA

Celebramos hoje o terceiro domingo de Advento, caracterizado pelo convite de São Paulo: «Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos! O Senhor está próximo» (Fl 4, 4-5).

Somos chamados a deixar-nos arrebatados pelo sentimento de exultação. Esta exultação, esta alegria... Mas ao cristão que não rejubila, falta-lhe alguma coisa, ou então não é cristão! A alegria do coração, a alegria dentro que nos leva por diante e nos incute coragem. O Senhor vem, vem à nossa vida como libertador, vem libertar-nos de todas as escravidões interiores e exteriores. É Ele que nos indica o caminho da fidelidade, da paciência e da perseverança porque, quando ele voltar, a nossa alegria será plena. O Natal está próximo, os sinais do seu aproximar-se são evidentes pelas estradas e nas nossas casas. Estes sinais externos convidam-nos a acolher o Senhor que vem sempre e bate à nossa porta, bate ao nosso coração, para estar ao nosso lado; convidam-nos a reconhecer os seus passos entre aqueles dos irmãos que passam ao nosso lado, sobretudo os mais débeis e necessitados.

Angelus, 11-12-2016

Beata Albertina Berkenbrock (+1931)

Albertina nasceu a 11 de abril de 1919, em São Luís, município de Imaruí, Estado de Santa Catarina, Brasil. Foi baptizada no dia 25 de maio de 1919, crismou-se a 9 de março de 1925 e fez a primeira comunhão no dia 16 de agosto de 1928. Desde cedo, despontava na vida de oração, no amor à família e ao próximo. Unia-se a Jesus Crucificado por meio de penitências. Era uma jovem centrada no mistério da Eucaristia, tinha vida sacramental, penitencial e de oração.

Albertina cuidava do rebanho de seu pai, que lhe deu ordem de procurar um boi que se tinha extraviado. No caminho, encontrou um homem de apelido 'Maneco Palhoça', que trabalhava para a família. Ela perguntou-lhe se sabia onde estaria o animal. Ele apontou para um lugar isolado e surpreendeu-a tentando abusar dela. A jovem resistiu, pois não queria pecar. Por não conseguir nada, enfurecido, ele levou-a à morte.

Maneco acusou outra pessoa, que foi presa imediatamente, enquanto ele fingia velar a menina, mas, ao aproximar-se, o corpo vertia sangue no lugar do golpe que ele tinha produzido. Maneco fugiu, mas foi preso e confessou o crime, deixando claro que ela não cedeu, porque não queria pecar. Tudo isto aconteceu em 15 de junho de 1931. Por causa da castidade, Albertina não cedeu. Foi beatificada a 20 de outubro de 2007.

Depois do baptismo, é necessária ao homem a oração contínua para poder entrar no céu.

São Tomás de Aquino



Francisco



SANTOS
JOVENS
JMJ 2023



pensa
mento